

Conto de todas as cores

Eu já escrevi um conto azul, vários até. Mas este agora é um conto de todas as cores. Sim, porque era uma vez uma menina verde, um menino azul, um negrinho dourado e um cachorro com todos os tons e entretons do arco-íris.

Até que, devidamente nomeada pelo Senhor Prefeito, veio ao seu encontro uma Comissão de Doutores - todos eles de preto, todos eles de barbas, todos eles de óculos. E, por mais que cheirassem e esfregassem os nossos quatro amigos, viram que não adiantava nada e puseram-se gravemente a discutir se aquilo poderia ser de nascença ou...

— Mas nós não nascemos — interrompeu o cachorro. — Nós fomos inventados.

QUINTANA Mário. Conto de todas as cores. In: *Lili inventa o mundo*. São Paulo: Global Editora. © by Elena Quintana.

1) A maioria das formas verbais do conto está no modo indicativo, um modo verbal que apresenta ações verbais tidas como reais ou verossímeis. O conteúdo do conto confirma essa afirmativa?

Não, o conto traz o imaginário dos contos de fada e das fábulas: meninos e animais coloridos e um cão que fala.

2) A Comissão de Doutores se encontrou com:

- a) o Senhor Prefeito
- b) os homens de preto
- c) as crianças
- d) o cachorro
- e) as crianças e o cachorro.

3) “Eu já escrevi um conto azul, ...” O item que contém um vocábulo que retoma o substantivo conto é:

- a) azul
- b) arco-íris
- c) inventados
- d) este
- e) escrevi

4) Ao afirmar que a Comissão de Doutores pôs-se a discutir gravemente o assunto dos meninos e do cachorro colorido, o eu lírico passa a mensagem que a discussão ocorreu com seriedade. Essas palavras denotam:

- a) tempo
- b) modo
- c) causa
- d) lugar
- e) dúvida

5) Cada uma das diferentes gradações que pode ter uma cor entre o seu claro e o escuro. Que vocábulo do texto tem esse significado?

Entretons

6) A presença do cão com as cores do arco-íris remete a uma aproximação com o ambiente:

- a) real
- b) concreto
- c) infantil
- d) racional
- e) campestre

7) O mundo da imaginação inicia o conto: “Eu já escrevi um conto azul, vários até. Mas este agora é um conto de todas as cores.”, até que o conflito é introduzido pela passagem:

- a) “...era uma vez uma menina verde, um menino azul, um negrinho dourado e um cachorro com todos os tons e entretons do arco-íris”.
- b) “...por mais que cheirassem e esfregassem os nossos quatro amigos”
- c) “Nós fomos inventados.”
- d) “... puseram-se gravemente a discutir se aquilo poderia ser de nascença ou...”
- e) “... veio ao seu encontro uma Comissão de Doutores”

8) O eu lírico apresenta, no conto, dois mundos:

- a) o da fantasia e o da realidade
- b) o da imaginação e o da infância
- c) o palpável e o factual
- d) o da inventividade e do devaneio
- e) o racional e o da sensatez

9) Ao criar coisas que não existem nesse mundo, o eu lírico leva o leitor a refletir que:

- a) a criatividade não faz parte do cotidiano do universo adulto.
- b) a inventividade transfigura a realidade, causando frustração nas pessoas adultas.
- c) a fantasia também integra o cotidiano real.
- d) a vivência do mundo real penetra no domínio da fantasia.
- e) o ambiente infantil retratado desnorteia o controle do lado racional do ser humano.

10) “— Mas nós não nascemos — interrompeu o cachorro. — Nós fomos inventados.” Um tema existencial, que pode ser identificado nesse excerto é:

- a) exploração infantil.
- b) formação do Cosmo.
- c) pluralidade étnico-racial.
- d) origem da vida
- e) longevidade do ser humano